

PLANO DE AULA COMENTADO

AUTOR: CYNTHIA DÉBORA DA CUNHA DE OLIVEIRA

Seu nome: Cynthia Débora da Cunha de Oliveira	
Disciplina: Língua Portuguesa e Suas Literaturas	
Ano letivo: 2024 / Escola: Belina Campos Coutinho / Curso: Educação	
Data: 24/06/2024	
Duração da aula: 1h30m (duas horas/aulas) - 1h30m (duas horas/aulas) = 3h	
Etapas da aula	Justificativa e cuidados que você tomará nesta etapa:
1.Introdução / conhecimento prévio. (10min)	Esta aula terá como público-alvo os alunos do 3º ano do Ensino Médio com o objeto de conhecimento Pré-Modernismo. A escolha da temática se deu mediante a constante preparação desses alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, já que é um tema bastante cobrado nessas avaliações de larga escala. Para iniciar a aula, o professor deve adotar como estratégia introdutória a discussão da temática, instigando o conhecimento prévio dos alunos. De acordo com Santos (2018), o conhecimento prévio é: fundamental para a aprendizagem. Ele serve como base para a construção de novos

	conhecimentos e facilita a assimilação de novos conceitos. Sem um conhecimento prévio adequado, o aluno pode ter dificuldades em acompanhar as aulas e em compreender os conteúdos (Santos, 2018, p. 50). A partir do exposto, destaca a importância de se ter nas etapas de uma aula um momento assim, em que os estudantes possam participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, para ativar o conhecimento prévio dos discentes na aula, o docente pode começar a indagar o que eles conhecem sobre o Pré-Modernismo, se eles sabem o porquê é considerado como um período de transição e não uma escola literária e outros questionamentos afins, com a finalidade de promover interação e construção com a temática.
2.Ação e Investigação em sala de aula. (25min)	Na sequência da aula, o docente deverá dar continuidade ao processo de construção da aprendizagem do objeto de conhecimento que está sendo trabalhado. Para este momento, é interessante ressaltar o método de debates e rodas de conversas relacionados ao tema. A esse respeito, Silva (2019) resalta que: O debate é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento do pensamento crítico e da argumentação dos alunos. Através do debate, os alunos aprendem a defender seus pontos de

	vista de forma clara e concisa, a ouvir atentamente os outros e a considerar diferentes perspectivas (Silva, 2019, p. 10). Diante do contexto, o professor conduzirá a roda de conversa com os debates, a iniciar pelo docente com os seguintes questionamentos: como surgiu o pré-modernismo? Quais mudanças sociais, políticas e culturais influenciaram o surgimento? Quais características da época foram primordiais nesse período? No momento do debate e roda de conversa, o professor deve provocar os alunos a interagirem e aprenderem uns com os outros, fazendo sempre a mediação da aprendizagem.
3. Aprendizagem Colaborativa. (35min)	No terceiro momento da aula, o docente deve dividir a turma em grupos de até cinco pessoas e disponibilizar textos a fim de trabalhar a análise crítica e reflexiva. É importante ressaltar que: A aprendizagem colaborativa é uma metodologia de ensino que se baseia na interação e no trabalho em equipe para promover a aprendizagem individual e coletiva. Através da aprendizagem colaborativa, os alunos constroem conhecimentos de forma conjunta, compartilhando suas ideias,

	experiências e conhecimentos (Coll, 1997, p. 10). Destaca-se que os textos trabalhados em sala serão de obras representativas da época. Além disso, os textos serão dos gêneros crônicas, contos e poesias. Durante esta etapa da aula, os alunos serão incentivados a identificarem nas obras as características marcantes desse período, como o regionalismo, a crítica social e a linguagem coloquial. Dessa forma, estarão construindo seus conhecimentos de forma colaborativa e interativa.
4. Sala de aula Invertida. (20min)	Sabe-se que a sala de aula invertida consiste na estratégia metodológica em que o professor define uma temática que deverá ser construída e aprimorada no ambiente fora da sala presencial. Diante disso, Bialcolski (2012) conceitua essa estratégia como: Uma metodologia de ensino que transfere o foco da aula presencial para o estudo individual, utilizando recursos online e outras ferramentas para que os alunos explorem os conceitos de forma autônoma. Na sala de aula invertida, a aula presencial é utilizada para atividades mais dinâmicas e interativas, como debates,

	discussões em grupo e projetos práticos (Bialcolski, 2012, p. 2). Desse modo, com os grupos já criados, o professor disponibilizará um autor de nome da época do Pré-Modernismo – (Augusto dos Anjos, Euclides da Cunha, Monteiro Lobato, Lima Barreto e Graça Aranha) - para cada equipe, no qual cada aluno deverá estudar suas peculiaridades, biografia, estilos de escrita e principal obra. O docente deve orientar os alunos nos grupos que, na aula seguinte, eles deverão expor suas informações de forma interativa para a turma.
5.Reflexão / Autoavaliação. (1h30min)	Compreende-se que o ambiente escolar deve ser um espaço de descobertas, aprendizado, construção e reflexão. Quando o professor reflete sobre sua prática em sala de aula, ele deve levar em conta que esse ambiente deve ser: Um espaço propício para a reflexão, onde os alunos se sintam à vontade para compartilhar suas ideias e questionamentos. O professor pode estimular a reflexão através de diversas estratégias, como debates, discussões em grupo, escrita reflexiva e atividades que incentivem o pensamento crítico." (MEIRELLES, 2009, p. 23).

	Diante do exposto e para finalizar o planejamento proposto, o docente irá organizar a apresentação dos alunos com a exposição das informações construídas ao longo do processo. Nessa etapa, cada grupo fará sua explanação e ao final de cada equipe, abrirá o momento de perguntas. Ao final das apresentações, os alunos farão uma reflexão acerca da metodologia abordada, se foi possível assimilar o objeto de estudo e como eles se autoavaliaram mediante a participação nas atividades. Com essas estratégias, espera-se que as habilidades propostas sejam alcançadas e os alunos construam a aprendizagem, sejam agentes ativos e participativos do processo, tornando-se indivíduos protagonistas no ambiente escolar.
Outras observações: Para finalizar, vale ressaltar que o objeto de conhecimento Pré-Modernismo terá como habilidade da Base Nacional Comum Curricular – BNCC: analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias (EM13LGG202). Como a proposta é pertinente ao público, os materiais utilizados serão os que eles já possuem.	

Vale lembrar que o processo de avaliação será contínuo, na medida em que o professor deverá estar atento aos questionamentos, construção nas atividades e desempenho dos alunos, a fim de sanar suas dúvidas e repensar uma melhor prática pedagógica para aqueles que não estiverem tendo um bom êxito.

Além disso, é importante destacar que o processo de ensino e aprendizagem na atualidade está focado no protagonismo do aluno, pois as metodologias ativas têm como foco tornar o ambiente escolar mais interativo e motivador para os estudantes.

Ao adotar abordagens interativas como essas, os alunos têm a oportunidade de se envolver ativamente com o objeto de conhecimento que está sendo trabalhado, tornando a aprendizagem sobre o pré-modernismo mais dinâmica e significativa.

REFERÊNCIAS

BIALCOLSKI, E. M. **Sala de aula invertida:** metodologia ativa de aprendizagem. Curitiba: Editora Positivo, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

COLL, C. **Aprendizagem colaborativa:** definindo a sua natureza. In: COLL, C.; et al. O aprendizado colaborativo: dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1997. p. 9-24.

MEIRELLES, F. **Didática:** problematização e construção do conhecimento. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, A. C. dos. **Teorias da aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2018.

SILVA, J. M. da. **Debate na escola**: um instrumento para o desenvolvimento do pensamento crítico e da argumentação. São Paulo: Cortez, 2019.